AVEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1330

# Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

**ANTÓNIO LEOPOLDO**

## *Visita de trabalho a* AVEIRO *do* MINISTRO *da* HABITAÇÃO *e* OBRAS PÚBLICAS

No último sábado, 31 de Janeiro findo, deslocou-se expressamente de Lisboa a esta cidade o titular da pasta da Habitação e Obras Públicas, Dr. Luís Barbosa, que se fez acompanhar pelo seu Chefe de Gabinete, Eng.º Sousa Viana, e respectivo Adjunto, Dr. Francisco Ribeiro, e pelo Presidente da Junta Autónoma de Estradas, Eng.º Almeida Freire.

O objectivo da visita daquele membro do Governo foi uma importante reunião de trabalho, que se realizou, no salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, conjuntamente com o Presidente (Dr. José Girão Pereira) e a Vice-Presidente (Prof.ª D. Zulmira Eneida Christo Cerqueira) da Edilidade aveirense e com os elementos dos Serviços Técnicos do nosso Município — e na qual estiveram ainda presentes os Directores Regionais de Estradas, de Construções escolares e dos Serviços Hidráulicos, da Região Centro, e o Governador Civil (cessante) do Distrito, Eng.º Joaquim Mendonça.

Conforme nos foi indicado, no decurso da conferência de Imprensa efectuada, no *Hotel Imperal*, antes do almoço que precedeu uma série de visitas, na cidade (e, posteriormente, em Vale de Cambra), o Dr. Luís Barbosa tratou, em profundidade — tendo em vista a respectiva resolução, a curto prazo —, dos seguintes e relevantes assuntos que integravam a sua agenda de trabalho:

— Construção da Escola Secundária de Aires Barbosa, em Esgueira;

— Instalações para Repartições Públicas, na cidade;

— Acessos a Aveiro;

— Estrada Aveiro - Vilar Formoso;

— Construção de novo quartel para os «Bombeiros Velhos»;

— Estrada-dique Aveiro - Murtosa; e

— Plano integrado da cidade-satélite de Santiago.

No termo da breve exposição do Ministro da Habitação e Obras Públicas — e a solicitação dos jornalistas

Continua na 6.ª página

## *Vimos* AVEIRO / ARTE

**JÚLIO RESENDE**

FOMOS a Aveiro. Fazêmo-lo sempre de boa-vontade, porque gostamos da cidade e admiramos as suas gentes, marcadas pela franqueza e lealdade e, ainda, pelo seu espírito empreendedor e tenaz a levar as ideias a uma prática. Identificamo-nos com a acção quando sabemos que o tempo não perdoa.

Desta vez o motivo foi a Arte. Anunciava-se a realização de mais uma exposição do Grupo AVEIRO/ARTE, e o facto de esta ser a décima primeira justificará algumas reflexões perliminares a uma apreciação sucinta que a obra exposta julgamos merecer.

Quem lerá estas linhas?, nos perguntamos. Predisponha-se o leitor a prestar atenção por escassos minutos apenas, porque isto também lhe diz respeito.

Quando um grupo humano se irmana num objectivo que tende ao espírito e mantém esse projecto para lá de uma dezena de anos, torna-se por demais evidente que algo se passa a merecer a nossa atenção tão alienada por um mundo onde o circunstancial da vida febril de hoje faz de todos nós uns autómatos reagindo submissamente aos sinais que nos são impostos. A consciência desta situação é-nos dada por uns raros que, escapando a esta arregimentação sub-reptícia, vêem na Arte um meio para uma sensibilização, e por via dela, para um alertamento do indivíduo, que se quer como tal, na sociedade. Por essa razão a Arte é o Homem a acompanhá-lo no seu desejo de ascensão. Por isso a Arte é, para muitos, motivo de incómodo... Por isso se pretende votada ao ostracismo...

O grupo AVEIRO/ARTE, com uma actividade de onze anos, deveria ser credor da compreensão de todo o Aveirense, a começar pelos responsáveis do fomento das coisas da cultura. Ele representa, afinal, a imagem do poder criador do Aveiro de hoje. E esta seria, se outras não houvesse, uma forte razão para o seu incentivo.

Acontece que as mais recentes exposições tem sido reveladoras de um nível muito apreciável, ainda

Continua na 3.ª página

## BOMBEIROS

**● 99.º ANIVERSÁRIO dos «BOMBEIROS VELHOS»**

**A sempre jovem (cada vez mais jovem!) corporação dos «Bombeiros Velhos» — Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — celebra 99 anos de operosa vivência, com o seguinte programa:**

**Amanhã, sábado; às 9 horas, hastear das bandeiras da Cidade, da Aniversariante e dos B.D.A.; às 15.30, homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao Monumento; às 16.30, recepção às entidades oficiais e convidados; às 17, desfile da corporação; às às 21.30, baptismo de novas viaturas, pelo venerando Bispo de Aveiro; e, às 22 horas, sessão solene.**

**Domingo: às 10 horas, missa de sufrágio, na igreja de Jesus, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios falecidos, solenizada pelo Coral Vera Cruz; às 10.45, romagem aos cemitérios da cidade e deposição de flores.**

**Segunda-feira, às 20 horas, jantar de confraternização no quartel-sede.**

**● Posse das novas gerências dos B. D. A.**

**Na noite de 21 de Janeiro transacto, tomaram posse dos cargos para que haviam**

Continua na 6.ª página

## AVEIRO CHEGOU A OITA

**AZEVEDO FÉLIX**

### VIII - De Hong-Kong a Macau

Retomando a sequência da nossa viagem, ainda em Hong-Kong, regressados da nossa visita a Aberdeen, ao fim da tarde, foi iniciada a visita às lojas. Havia interesse: em comprar, por bons preços, algumas recordações; em conseguir equipamento fotográfico, mais ou menos sofisticado, que está caríssimo entre nós; em adquirir um bom relógio, se possível no género daqueles que foram à Lua —, enfim, de procurar aquelas novidades que chegam ao nosso País com encargos fiscais, e outras alcavalas, que quase se tornam proibitivos.

Um dos grandes polos de interesse de Hong-Kong são as lojas, os armazéns, onde se pode comprar tudo o imaginável. Assim, por todo o lado, as lojas proliferam e mantêm um movimento contínuo e intenso. Nas ruas, a toda a sua largura, existem cartazes e reclamos luminosos, escritos em chinês em 90% dos casos, a chamar a atenção do potencial comprador que é o turista. Igualmente nos escaparates, nas vitrinas, se procura captar o interesse do passante para variados artigos. Lá dentro haverá, quase sempre, a possibilidade de **impingir** qualquer coisa. Muitas lojas pequenas são exploradas por mais do que um comerciante com produtos ou artigos diferentes e em total independência — cada um com o seu balcão.

Por exemplo: numa delas, pequena, aí com uns 26 metros quadrados, vendiam artigos fotográficos (um comerciante), pérolas, pedras e anéis (outro comerciante), relógios (outro comerciante).

No capítulo de armazéns, havia-os de todas as dimensões. Neste

Continua na 3.ª página

## *Há 40 anos, em S. JACINTO, Estaleiros Navais construiram* HANGAR *dos* HIDRO-AVIÕES

**JOAQUIM DUARTE**

*HÁ quarenta anos, os Estaleiros Navais de S. Jacinto, a darem então os seus primeiros passos pela mão desse extraordinário industrial que foi Carlos Roeder, construiram o hangar dos hidro-aviões, o mesmíssimo que ainda se encontra na Base Aérea e fica mais próximo das águas da Ria. Foi, por assim dizer, a primeira obra de grande porte construída pelos Estaleiros Navais de S. Jacinto, na altura apostados, também, em demonstrar a sua versatilidade, que não teria, porém, seguimento. Pensamos que a construção do referido hangar pelos Estaleiros foi, antes de tudo, um aproveitamento circunstancial de mão d'obra disponível, ali à mão, uma forma de lançamento e um teste à capacidade e à inteligência. Os Estaleiros de S. Jacinto eram, então, pouco mais do que desconhecidos, dando as primeiras passadas nos domínios da construção naval.*

*Numa época de tecnologia bastante mais avançada, volvidos 40 anos, a efeméride poderá provocar um sorriso de bonomia por pensar-se que a obra não seria assim tão difícil de realizar. É provável. Mas para quem conhece o hangar e a forma como ele foi construído, nessa época, com estudos e mão d'obra exclusivamente portugueses, sem uma coluna, com um vão de 1.500 m2 e um tecto apoiado em asnas apenas nas extremidades, talvez possa pensar, um pouco antes de qualquer comentário, que pe-*

Continua na 6.ª página

## *Achegas para a* HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

**J. EVANGELISTA DE CAMPOS**

### LXXIII

Ainda em vida de João Pereira Campos (que morreu repentinamente), João André da Paula Dias (que se dedicava à lavoura e ao fornecimento de barro às fábricas de telhas e tijolos dos arredores do Porto), pressionado por seus filhos, que desejavam ser, na vida, mais alguma coisa do que simples lavradores, resolveu montar uma serralharia mecânica.

De princípio, e porque eles desconheciam tal indústria e se tinham de sujeitar ao pessoal que conseguiram desviar doutros lados, tiveram enormes prejuízos, que abalaram muito a fortuna do «ti» João Dias e lhe causaram muitos dissabores e dificuldades. Estas foram sendo superadas com os negócios que o filho mais velho — o José — ia fazendo (ele que de ferros nada sabia, mas que tinha tendência natural para comerciante) com a ajuda de amigos.

Mais tarde, com o auxílio de Carlos Roeder, que os orientou e

Continua na 8.ª página

## *Numa organização do* CETA VASCO BRANCO *em evidência*

**No último número deste jornal dissemos que, uma vez mais, o nome do nosso ilustre e devotado colaborador Dr. Vasco Branco voltou à ribalta, desta feita a propósito da sua notável participação na retrospectiva do cinema de amadores (que é mais uma meritória iniciativa do Teatro de Bolso do CETA), iniciada em 24 de Janeiro findo e que se prolongará até 7 de Março próximo. E prometemos transcrever nestas colunas (o que fazemos com a devida vénia) parte do que, a propósito, o conceituado matutino «O Primeiro de Janeiro» deu à estampa, muito objectivamente, em sua edição de 26 do mês transacto, o que foi sob o título «Cineastas da Região dominam a retrospectiva do cinema amador». Segue o essencial do aludido texto.**

«Organizada pelo Círculo Experimental de Teatro (CETA), com recolha de selecção do crítico Gonçalves Lavrador, esta «retrospectiva do cinema amador do distrito» inclui a passagem de um total de trinta e seis películas da responsabilidade de dez cineastas da região.

«Figuras e Abstracto», concluído em 1959, e «A Escola Superior de Belas-Artes do Porto», de 1980, são, respectivamente, o primeiro e último filmes de Vasco Branco a projectar na retrospectiva sobre a sua obra cinematográfica.

O cineasta conta com mais de três centenas de troféus internacionais, obtidos em diferentes pontos do Mundo, entre os quais 15 grandes prémios e cerca de seis dezenas referentes a primeiros lugares em festivais de cinema.

«Considero que a minha actividade com cineasta não se justifica se continuar a trabalhar como amador», disse o realiza-

Continua na 6.ª página

## BISPO COADJUTOR ENTROU *em* AVEIRO

**Enchendo literalmente a Catedral e seu adro, vários milhares de aveirenses, e muitos fiéis que expressamente se deslocaram das dioceses de Lisboa (Zona Oeste) e Portalegre e Castelo Branco, assistiram, na tarde de domingo, à cerimónia da entrada solene em Aveiro do Sr. D. António Baltasar Marcelino — que, como o LITORAL oportunamente noticiou, foi nomeado Bispo Coadjutor da Diocese de Aveiro pelo Papa João Paulo II.**

Continua na 3.ª página

# Atenção Surdos de Aveiro

## voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Aveiro — no dia 10 de Fevereiro (terça-feira), das 16.30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia Avenida, no diaa 10 de Fevereiro, das 16.30 às 19 horas.

**CASA SONOTONE** — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Telefone 55602
Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA-2 — Telefone 86832

**nova**

**LIVRARIA E DISCOTECA EM AVEIRO**

*Rua dos Mercadores, 12 (aos Arcos)*

Venha visitar-nos durante a grande Venda de Natal

*mais uma das*
**POPULARES LIVRARIAS CDL**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Segunda Secção do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, citando o Réu ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA, casado, operário fabril, com última residência conhecida em Sarrazola, freguesia de Cacia, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinária de investigação de paternidade, n.º 162/80, que lhe move o Digno Agente do Ministério Público, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca para lhe ser entregue quando procurado, na qual em resumo, pede se declare que o menor Sérgio Miguel Fernandes é filho do citando, sendo seus avós paternos Julião Augusto de Sousa e Maria Cândida Gonçalves, e se faça o averbamento no respectivo assento de nascimento.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1981

O Juiz de Direito,
a) *José Luís Soares Curado*

O Escrivão de Direito,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 6/2/81 — N.º 1330

**Reclangol**

Reclamos Luminosos — Néon Plástico — Iluminação Fluorescente a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO-AVEIRO
Telefone 25023

**J. RODRIGUES PÓVOA**

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 12 horas com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22760
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

**ANDAR**

ORGANISMO DO ESTADO PRECISA DE ANDAR DE 3 ASSOALHADAS, PARA INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS. TELEF. 29940.

**Reparações • Acessórios**
RÁDIOS - TELEVISORES

**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telefone 23359
AVEIRO

**Dr. António Rodrigues Marques Vilar**

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
Consultas por marcação às terças e quintas-feiras das 17 às 20 horas.
Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529
Rua Bernardino Machado, 56
AVEIRO

## Oração às almas benditas

Oh! Minhas almas benditas, sábias e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido. Minhas almas benditas, sábias e entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, que meu pedido seja atendido. Meu Senhor Jesus Cristo que a Vossa protecção me cubra com Vosso braço e me proteja com Vossos olhos. Oh! Deus de bondade, Vós fostes meu defensor da vida e na morte, peço que me livreis das dificuldades que me afligem. Minhas almas benditas, sábias e entendidas, alcançada a graça que vos peço (...) ficarei vossa devota e mandarei publicar esta oração e celebrar uma missa.

Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ou Pai durante nove dias.

M. A. C.

Agradece a Graça Concedida pelo Divino Espírito Santo.

A. V.

**A. FARIA GOMES**

MÉDICO - ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL e REABILITAÇÃO
Consulta todos os dias úteis da 13 às 20 — hora marcada
R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

**VENDE-SE**

Motor e difusores de câmaras frigoríficas. Máquina de sorvetes. Ganchos e ferramentas de talho.

Informa: telef. 25870.

**PRECISA-SE**

— Electricistas - montadores
— Ajudante de pintor de máquinas
— Torneiro de 2.ª
Electronave
Telef. 24460/28235
AVEIRO

**HERNÂNI**

**tudo para DESPORTO**

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

**DANIEL FERRÃO**

Especialista em Medicina Interna
Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º
Telefs.: Consultório 24972
Residência 27421
AVEIRO
Consultas às 3.as, 4.as e 6.as feiras

## Quintinha - Compra-se

— plana, até 40.000 m2, com água, com ou sem casa. Indicar localização e preço. Resposta a este jornal ao n.º 820.

**Litoral**

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

**EM QUALQUER ÉPOCA**

**GALERIA ICONE**

*da Mário Mateus*

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:
BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos, aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

## Aluga-se ou Compra-se

— andar com 4 assoalhadas, ou vivenda, em Aveiro, cidade, ou Distrito. Contactar com sr. Figueiredo — ISOPOR — Estarreja, telef. 43233.

## Empregada/Precisa-se

— com o Curso Comercial. Contactar ARSAC. Travessa do Comandante Rocha e Cunha — AVEIRO.

**Profissional Metalúrgico**

Empresa do Ramo Metalomecânico de precisão, com sede em Coimbra, precisa para os seus quadros de profissionais especializados na realização de cunhos e cortantes de precisão, com experiência comprovada.

— Situação estável assegurada
— Bom ambiente de trabalho

Enviar carta com referências a este Jornal ao n.º 823. Guarda-se sigilo.

**RUI BAGÃO FÉLIX**

ENGENHEIRO CIVIL
ACEITA CÁLCULOS DE BETÃO
TELEFS. 693321 — Porto
22575 — Ílhavo
22648 — »
27184 — »

# Aveiro chegou a Oita

Continuação da 1.ª página

grupo situavam-se os «Armazéns de Mao» — que encontrámos também em Macau. Estes armazéns, género «Corte Inglês» mais pequeno, cuja exploração era feita pela China Comunista, tinham o chamariz de preços mais baixos. Afinal... eram os mesmos dos outros!

Todavia, havia o interesse do turista entrar e comprar nos «Armazéns de Mao».

Por todo o lado encontrámos artigos muito bonitos e interessantes. Mas, na compra, e na quase totalidade das lojas, a regra era regatear, regatear... e, mesmo assim, ficar sem saber se se fez a aquisição pelo preço mínimo. Um objecto de 500$00 era facilmente vendido por 100$00 ou menos!

Um relógio marcado por 7 mil escudos vinha a ser vendido por 4 000$00. Até com as pérolas sucedia o mesmo. E viam-se, em casas chiques, senhoras chiques a regatear (nada chiquemente...), e os preços a baixarem... Uma enfiada de pérolas, aí com 22 centímetros, podia custar 7 500$00. Uma máquina fotográfica, do preço de 70 000$00 ou 80 000$00, poderia custar 14.000$00, mais ou menos, depois da luta para reduzir o preço.

Em muitos casos, por exemplo os relógios, há uma caixa da marca X (conceituada) e uma máquina de pechisbeque; uma câmara fotográfica, também de boa marca, teria lentes de vidro, etc.

Assistimos à compra de uma telobjectiva. Foi pedida de determinada marca, foi mostrada e, após o negócio fechado, quando la ser embrulhada, foi substituída por outra. Detectada a tempo a troca, levantaram-se dificuldades na reposição do combinado, argumentando o vendedor que... era a mesma coisa, etc., etc.

Depois do comércio fechado, jantámos num restaurante agradável, com preços muito em conta.

Existem ruas só com restaurantes (geralmente não são muito grandes), para todos os tipos de alimentação, desde comida europeia à tipicamente chinesa.

Os proprietários e o pessoal são amáveis, esforçando-se simpaticamente por atender e servir bem os clientes.

À noite fazem-se muitas excursões. Uma pelos **dancings** e **boîtes** e outras em barco, com ou sem jantar, geralmente com música e danças tradicionais; barcos que navegam lentamente, permitindo encher os olhos com a esfusiante paisagem nocturna, pincelada com miríades de luzes de todas as cores, que se reflectem nas águas, nelas tremeluzindo em consequência do deslizar do barco. Um encanto!

★

Na manhã seguinte estava programada a partida para Macau; para o território que marca a iniciativa e a preserverança dos portugueses; para o que de português resta do muito que os nossos antepassados descobriram e conquistaram.

Sentíamos um desejo enorme de pôr os pés em solo português. Aonde não é fácil ir; onde a história nos conta tanta coisa que nos enche de um sentimento de respeito e curiosidade, nestas alturas especialmente mais marcado. Sentimos isso.

Acordámos cedo. Às 8 horas, tínhamos que embarcar. O tempo, pela primeira vez, estava contra nós. Chovia razoavelmente e a visibilidade não era muita.

Procurámos os impermeáveis — e lá fomos, no autocarro, para o cais de embarque, que fica perto do Wanchai Sports Stadium.

Percorrida a Glovcester Road, chegámos ao cais Wanchai Ferry Pier. Já nos esperava o «hidrofloid»: barco hidroplanador que nos iria proporcionar 1.45 horas de navegação no Mar da China, atravessando a área que separa Hong-Kong de Macau.

Estávamos convencidos de que teríamos uma bela viagem. Não foi assim. O mar estava agitado e o hidroplanador não planava nada, o que fez marear, um bocado, alguns dos atrevidos «argunautas» que, como nós, queriam fotografar, do exterior, alguns aspectos da travessia. E, assim, embora à cautela tivéssemos engolido um comprimido, chegámos ao outro lado com cara de papel de seda e, por um triz, não demos alimento aos peixes chineses.

O que foi a nossa breve estadia em Maceu será contado no próximo capítulo.

AZEVEDO FÉLIX

# Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1.ª página

aconselhou, e com o concurso de seu genro, David Melo, que foi tirar o curso na Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, e que à oficina se dedicou de corpo e alma, aplicando, na sua direcção técnica, os conhecimentos práticos que já tinha e os teóricos que ainda aprendeu naquela Escola, e os que obteve nos livros da especialidade, a oficina progrediu e o seu proprietário resolveu dar sociedade aos filhos, criando a firma **Paula Dias & Filhos, Lda.**, que atingiu o valor industrial que todos nós conhecemos.

David Melo, durante o seu curso industrial de 4 anos, frequentou as aulas nocturnas — algumas das quais acabavam à meia-noite —, pelo que, todos os dias, depois dos serviços prestados nas oficinas, se deslocava de comboio, ao Porto.

Aqui, tinha de levantar-se às 5 horas da manhã, para tomar o comboio de regresso a Aveiro.

Pela mesma altura da fundação desta firma, e devido ao desenvolvimento do uso de motocicletas e de automóveis, alguns operários serralheiros que tinham umas luzes de mecânica e alguma habilidade para as usarem, montaram diversas oficinas, que se dedicavam, especialmente, a fazer reparações naqueles veículos, mas que, algumas vezes, trabalhavam para as fábricas acudindo a avarias mais simples de resolver.

Manuel Bóia, que começou com uma «oficineta» destas, a pouco e pouco foi criando o nome que lhe la permitindo o desenvolvimento da sua actividade profissional.

Com a ajuda de amigos, que, reconhecendo nele, não só qualidades de trabalho, como de seriedade e de administrador, depois de andar instalado por diversos locais (alguns cedidos gratuitamente por verdadeiros amigos), atreveu-se a montar, na Rua das Barcas, uma oficina já de certa categoria, na qual se faziam, além de reparações de motocicletas e automóveis, as de algumas máquinas industriais, dedicando-se, a sério, ao fabrico de aparelhagem destinada aos navios de pesca, indústria que, então, começava a desenvolver-se entre nós.

Também as máquinas das indústrias de mármore e das madeiras o entusiasmaram.

Chamou, então, para junto de si e para com ele colaborarem, os seus irmãos Domingos, Paulo e Carlos, respectivamente serralheiro, forjador e torneiro, que tinham estado ao serviço das oficinas da Metalúrgica de Aveiro.

A Empresa Cerâmica Vouga, com fábrica de telhas e tijolos, a certa altura, montou uma serralharia mecânica, com fundição de metais, não só para apoio à sua fábrica, como, também, para trabalhar para fora. Pouco tempo depois, verificando a falta de rentabilidade, desistiu desta indústria.

Dois funcionários que, naquela Empresa, estavam ao serviço da metalurgia (os irmãos Oliveira) resolveram montar, na Estrada Nova do Canal, a firma METALO-MECÂNICA, dedicando-se ao fabrico de peças de fundição de artigos de série que, em pouco tempo, tiveram grande aceitação em todos os mercados do País.

Mais tarde, viraram-se para a construção e montagem de aparelhos marítimos.

Continuarí porque há mais que contar.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

# AVEIRO/ARTE

Continuação da 1.ª página

**que num ou noutro caso seja evidente uma falta de maturação, aliás compreensível atendendo às dificuldades reais, podendo muitas delas virem a ser superadas, uma vez que o grupo beneficie do apoio que tarda e se impõe, e venha a permitir uma melhoria técnica e cultural. Ainda assim, a 11.ª Exposição terá atingido muito digno nível, podendo aí apreciar-se, ao lado de nomes conhecidos de outras mostras, alguns novos, o que sendo significativo, é bom signo.**

**Apraz-nos verificar que as obras de Cândido Teles, na técnica de verniz sob branco, denunciam um pendor de pesquisa sempre de saudar, porque significam evolução. As sínteses formais atingem aí clareza convincente, ainda que o autor se pudesse dispensar de recursos espaciais excessivamente realistas. O caminho, que é o seu, está-lhe franqueado e nós ficamos na expectativa.**

**Artur Fino mantém a coerência estética que lhe conhecíamos. Sobretudo a série Geometrografia impõe-se-nos decisivamente, apesar das insuficientes condições de amostragem.**

**Cândida do Rosário sob três aspectos técnicos atingindo claro nível em qualquer deles. Achamos porém, que as suas cerâmicas se inserem num campo mais interessante de pesquisa formal e estilística, abrindo perspectivas prometedoras.**

**Guerra de Abreu** apresenta-nos trabalhos com as qualidades caligráficas que lhe conhecíamos. Continuamos persuadidos de que para o artista seria da maior vantagem a prática da gravura, onde as referidas qualidades encontrariam uma lógica resposta técnico-formal.

**Helder Bandarra** apresenta três óleos com manifesta voluntariedade de expressionista, onde um certo convencionalismo de soluções será, talvez, razão para lamentar. Já no «Pescador 2» terá atingido, quanto a nós, o domínio das forças plásticas, impondo-se a comunicação, muito deliberadamente.

**Jeremias Bandarra**, com válido conjunto, atinge no «Arranjo Floral», talvez, a sua mais equilibrada obra. Pendor para o expressionismo onde a cor assume função preponderante.

**João Batel** apresenta, por sua vez, um conjunto pouco harmonioso, mas em que é evidente uma presença insatisfeita, qualidade essa que é de saudar. O 41 e o 43 do catálogo são, de resto, assinaláveis.

**João Branco**, com dois desenhos e três temperas, outros tantos trabalhos que testemunham um espírito organizador das formas. Aos desenhos, mais convencionais, preferimos as têmperas, embora estas corram os seus riscos e, provavelmente, por isso mesmo.

**De José Manuel** pudemos ver um Nanquim I, com certa displicência, e duas têmperas com reais qualidades. «Variações sobre um Tema» de Manuel Rodrigues insere o autor numa linha de recente posição crítica (já ultrapassada) mas ainda actuante e que temos de saudar. Torna-se por demais evidente a coerência de recursos técnicos que acabam por afectar a proposta. De qualquer modo, trata-se de uma participação muito válida.

**Mário Sarabando** aparece-nos com a sua coerência habitual nas saborosas explorações de um mundo fantasmagórico.

**Vic**, com as cerâmicas denunciadoras de um espírito inquieto e não menos comunicativo, é seguramente um exemplo do artista que, evoluindo, mantém as constantes denunciadoras duma forte personalidade.

**Daniel Guimarães** surge-nos numa aparente timidez e falta de unidade, onde uma apresentação pouco feliz mais compromete a sua representação.

**Helder Tércio**, com uma segura paisagem (36 do catálogo), revelando no seu conjunto um dinamismo de organização de salientar.

**José Belo**, sem rumo estilístico, acusa qualidades promissoras.

**Luís Regala**, numa visão realista que se enquadra nas inquietações de rumos actuais.

**Samy** apresenta acetatos de um muito apreciável rigor e maturidade técnica.

**Vaz** surge a nossos olhos num surrealismo pouco evoluído.

**Zé Augusto**, com dois pratos e dois painéis cerâmicos, vistosos certamente, mas reveladores de incultura artística que lamentamos. O 91 do catálogo sobressai do conjunto.

Deixamos para o fim dois casos assinaláveis:

**Vasco Afonso**, com um conjunto que se impõe estilisticamente e revela qualidades reais, onde a motivação instintiva encontra justa resposta no espaço pictórico.

**Jorge Nascimento** é um expositor que saudamos pelo conjunto onde uma «Mona Violada» se dispensaria pelo «lugar-comum», mas que se apresenta inserida nos actuais conceitos temático-formais, acusando apreciável virtualidade técnica.

Terminamos com uma consideração global que nos apetece formular: sem dúvida que estamos face a um grupo deliberado e potencial.

O esforço de cada um dos componentes é notório. A evolução de todo este potencial exige, contudo, condições de trabalho e uma perfeita consciencialização.

Permitimo-nos fazer um voto: — que os responsáveis por estes problemas de cultura despertem para uma realidade que é esta, aqui e agora.

Janeiro/1981

JÚLIO RESENDE



# BISPO COADJUTOR

Continuação da 1.ª página

**O novo Prelado aveirense, depois de recebido, de modo entusiástico, no adro da Sé, dirigiu-se para o interior do templo, onde, pelas 15 horas, houve uma Concelebração Eucarística, presidida pelo Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, que, no momento da homilia, saudou o seu novo Coadjutor e dirigiu, também, algumas palavras de sentida gratidão ao antigo Bispo Auxiliar da Diocese, D. António dos Santos, actualmente Bispo da Guarda, que proclamaria o Evangelho.**

**Foram celebrantes, além dos dois prelados aveirenses, os srs. D. Francisco Teixeira, Bispo (resignatário) de Quelimane, D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo de Viana do Castelo, D. António dos Santos, Bispo da Guarda — todos naturais do nosso Distrito; D. Maurílio Gouvela, Arcebispo de Mitilene, D. António Rafael, Bispo de Bragança, D. José Policarpo, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. António Rodrigues, Bispo de Mardasuma, D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém, e D. Augusto César, Bispo de Portalegre e Castelo Branco. E, ainda, mais de uma centena de sacerdotes, das dioceses de Aveiro, Lisboa e Portalegre e Castelo Branco — onde o Sr. D. António Marcelino, nas missões em que devotadamente tem servido, granjeou sólidas amizades e geral simpatia.**

**No termo da impressionante cerimónia litúrgica, o Bispo Coadjutor de Aveiro, profundamente sensibilizado com a grandiosidade da recepção que os diocesanos aveirenses lhe dispensaram, pronunciou palavras de agradecimento e fez pertinentes considerações sobre a missão da Igreja, no nosso tempo, seguindo os ensinamentos do Concílio Vaticano II. Prolongada ovação ecoou nas abóbadas da Sé, quando o Sr. D. António Marcelino concluiu a leitura do seu brilhante e expressivo discurso — efectuando-se, depois da Concelebração Eucarística, uma quase interminável sessão de cumprimentos, a que o LITORAL pretende associar-se, reiterando ao novo Prelado Aveirense a sua respeitosa saudação de boas-vindas. — A. L.**

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| | |
|---|---|
| Sexta . . . | AVENIDA |
| Sábado . . . | SAÚDE |
| | HIGIENE (Esgueira) |
| Domingo . . | OUDINOT |
| | HIGIENE (Esgueira) |
| Segunda . . . | NETO |
| Terça . . . | MOURA |
| Quarta . . . | CENTRAL |
| Quinta . . . | MODERNA |

### Salão de Fotografia «O COMBOIO»

Da Delegação de Aveiro do FAOJ recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte notícia:

*Organizado pelo Núcleo Cultural Municipal de Vila Real, vai ter lugar o Salão de Fotografia «O COMBOIO», em comemoração do 75.º Aniversário da chegada do 1.º comboio a Vila Real — 1 de Abril de 81.*

*Este Salão de Fotografia é aberto a todos os fotógrafos residentes em Portugal. Os trabalhos a apresentar terão por tema «O Comboio». Só serão admitidas provas sobre papel a partir de negativos preto e branco, em dimensões compreendidas entre 30 e 40 cms em qualquer dos lados. Nas fotografias a concurso deverá figurar, no verso, o título, n.º de ordem, nome e endereço do seu autor, tudo em conformidade com o boletim de inscrição, a enviar, em duplicado, juntamente com os trabalhos.*

*Cada concorrente poderá apresentar 4 (quatro) provas, no máximo. As provas devem ser enviadas pelo correio, sob registo, para Salão de Fotografia «O Comboio»/Núcleo Cultural Municipal/Apartado 143, 5001 Vila Real Codex, até ao dia 4 de Março de 81.*

*A Organização reserva-se o direito de reproduzir os trabalhos admitidos nos catálogos ou em outras publicações suas. As provas serão apreciadas, para admissão e atribuição de prémios, por um júri com poderes para resolução de todos os casos eventualmente omissos no regulamento.*

*Serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º Prémio — 15 000$00; 2.º Prémio — 10 000$00; 3.º Prémio — 5 000$00, e ainda as menções honrosas que o júri etender. O júri poderá não atribuir qualquer dos prémios, se a qualidade dos trabalhos o não justificar.*

*A exposição dos trabalhos realizar-se-á na Galeria Átrio (Câmara Municipal de Vila Real), com inauguração no dia 1 de Abril de 1981.*

*Embora tendo o máximo cuidado com os trabalhos recebidos, a Organização não se responsabiliza por danos ou extravios.*

*Todos os interessados, do Distrito aveirense, podem pedir os respectivos boletins de inscrição na Delegação do F.A.O.J., em Aveiro (Av. 25 de Abril, 24-r/c), pelo telefone 28625 ou pelo correio.*

### CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

#### — Teatro Aveirense

*Sesta-feira, 6 — às 21.30 horas —* ESPECTÁCULO DE VARIEDADES A FAVOR DA SE, com os artistas Herman José, Bric-à-Brac, Manuel José Soares, Carlos Alberto Vidal e a apresentação pelo actor Vítor de Sousa — Para maiores de 10 anos.

*Sábado, 7 — às 15.30 e 21.30 horas —* APACHE! — Não aconselhável a menores de 18 anos.

*Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas —* AS DUAS FACES DO AMOR — Não aconselhável a menores de 13 anos.

*Terça-feira, 10; Quarta-feira, 11; e Quinta-feira, 12 — às 21.30 horas —* PELA MEDIDA GRANDE — Interdito a menores de 13 anos.

#### — Cine-Avenida

*Sexta-feira, 6 — às 21.30 horas; e Sábado, 7 — às 15.30 e 21.30 horas —* O HOMEM DE HONG-KONG — Não aconselhável a menores de 13 anos.

*Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 9 — às 21.30 horas —* UM HOMEM, UMA MULHER E UM BANCO — Interdito a menores de 13 anos.

*Terça-feira, 10 — às 21.30 horas —* LUA DE MEL A TRÊS — Interdito a menores de 13 anos.

#### — Estúdio 2002

*Sexta-feira, 6 — às 16 e 21.30 horas —* MASSACRE NO TEXAS — Interdito a menores de 18 anos.

*Sábado, 7; e Domingo, 8 — às 15 e 21.30 horas; Segunda-feira, 9 — às 16 e 21.30 horas —* UM PASSADO SIMPLES — Interdito a menores de 13 anos. *Sábado, 7; e domingo, 8 (2.ª Matinée) — às 17.30 horas —* SORRISO DUMA NOITE DE VERÃO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

### «FIGURAS»

Com capa de Artur Fino, acabou de ser distribuído o número 3 da revista literária «Figuras». Nesta publicação, a que já temos feito referência, inserem-se, desta vez, como colaboradores António Rebordão Navarro, Ginha Branco, André Ala dos Reis, António Ramos Rosa, Eduardo Paz Barroso, Francisco Pelicano Antunes, Luís Clemente, Rui Magalhães e Vic.

«Litoral» reitera os seus sinceros votos de merecido êxito e, consequentemente, merecida perenidade.

## cartões de visita

### CASAMENTOS

● *No dia 27 de Dezembro último, consorciaram-se, em Águeda, a sr.ª D. Ana Cristina Encarnação Brinco da Costa, distinta funcionária do Banco Pinto & Sotto Mayor, e o sr. Marcolino António Viegas Gomes, finalista de Medicina.*

*A noiva é filha do conceituado comerciante aguedense sr. Fernando Brinco da Costa e de sua esposa, sr.ª D. Ilda da Encarnação Brinco da Costa; e, o noivo, da sr.ª D. Maria Leonor Faria Gomes e do reputado clínico, com consultório na cidade de Aveiro, Dr. António Augusto Faria Gomes, Presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, figura dinâmica bem conhecida nos Bombeiros do Distrito de Aveiro.*

*Serviram de padrinhos o avô do noivo, sr. António Borges Viegas, e a madrinha da noiva, sr.ª D. Rosa Maria Brinco da Costa.*

● *No dia 25 de Janeiro transacto, e na igreja do Carmo, desta cidade, realizou-se a cerimónia religiosa do casamento da sr.ª D.ra Maria de Fátima Dias Rodrigues Leitão, filha do nosso distinto colaborador Dr. Humberto Leitão, reputado clínico aveirense, com o sr. Dr. Carlos Manuel Pacheco de Azevedo, Delegado do Procurador da República em Povoação, ilha de S. Miguel, nos Açores.*

*Foi celebrante o Rev.º Padre João Gonçalves, Pároco da Freguesia da Glória, que proferiu uma muito sentida alocução, sendo o acto acompanhado brilhantemente pelo afamado Coro da Capela do Senhor das Barrocas.*

*Os noivos já se encontram nos Açores, aonde aquela nossa conterrânea irá exercer clínica.*

Aos novos lares deseja o «Litoral» as maiores felicidades.

### EM AVEIRO Iniciativa da Embaixada do Japão EXIBIÇÃO DE FILMES

Na próxima quinta-feira, 12, a Embaixada do Japão em Portugal leva a efeito, no Salão Municipal de Cultura, a exibição dos seguintes filmes: «Arte de Ikebana», «Shinkansen - Super Expresso de Tóquio a Hakata» e «Japão de Hoje».

A entrada é livre.

### «AGENDA DO PORTO DE AVEIRO»

Pelo dinâmico Engenheiro-Director do Porto e Administrador-Delegado da Junta Autónoma, João de Oliveira Barrosa, foi-nos enviado um exemplar da respectiva Agenda, respeitante ao ano em curso.

Trata-se duma magnífica edição, primorosamente impressa e ilustrada, com utilíssimas informações, aliás não só no que se refere à temática específica do importante departamento de que dimana, mas abrangendo mais amplos assuntos, em reiteração das 27 anteriores publicações anuais do género.

## REDE DE TELEFONES vai ser ALARGADA

A rede de telefones de Aveiro e arredores vai ser alargada. Assim, o serviço de Tele-Comunicações montará, de imediato, 70 telefones na Gafanha da Nazaré, ficando para breve a satisfação de mais de 50 pedidos. É evidente que este número está longe de satisfazer todos os pedidos existentes da Gafanha, mas a sua concretização ficará para outra oportunidade, uma vez que, agora, apenas foi possível acorrer aos prioritários.

Entretanto, o populosa freguesia de Aradas vai beneficiar este ano da montagem de novas linhas telefónicas, prevendo-se o início dos trabalhos da segunda fase para Julho próximo.

## Recinto da FEIRA DE EXPOSIÇÕES

Procede-se ao arranjo e ampliação do Parque de Exposições, prevendo-se que, em finais de Março, haja uma área coberta de, aproximadamente, 7000$m^2$, e uma área descoberta tratada com uma superfície de 10 000$m^2$, além de acessos envolventes.

Nestes trabalhos, inclui-se a construção de um novo Pavilhão de Exposições, ao lado do já existente, e que estará concluído antes da abertura da Feira de Março.

## Nos propósitos da Câmara FEIRA INDUSTRIAL

A Câmara Municipal de Aveiro cometeu ao Vereador António Garcez, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, um inquérito, dirigido aos empresários do Distrito, no sentido de colher elementos que permitam dar a conhecer as potencialidades da Região, com vista a uma feira industrial.

Nesse inquérito, põem-se várias questões, agradecendo-se a resposta, a boa-vontade e espírito de colaboração.

Segundo o questionário, está em causa a realização de uma feira ou exposição por sectores ou ramos de actividade, ou tudo junto, e quais as datas ideais para as diversas exposições.

## «ASSIM CANTA A JUVENTUDE»

Vai realizar-se entre nós o Festival da Canção Jovem, no dia 21 de Março próximo, pelas 21 horas, em local a designar oportunamente.

Trata-se de uma iniciativa de teor cultural e recreativo, que tem como lema: «Assim canta a Juventude».

O prazo para inscrição dos concorrentes, com letras e músicas, teve início no dia 1 de Fevereiro e encerra em 14 de Março.

As respectivas inscrições poderão fazer-se no Centro de Trabalho do PCP (Avenida do Dr. Lourenço Peixinho) e no Centro de Trabalho da JCP (Cais dos Botirões, 32) Aveiro.

O regulamento poderá ser adquirido nos locais acima mencionados e as inscrições são gratuitas.



## Para CONHECER a REALIDADE PAROQUIAL

Da Equipa de Secretariado e Informação da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, recebemos o impresso que a seguir gostosamente transcrevemos.

LEVANTAMENTO SÓCIO-RELIGIOSO

Para avaliar acerca do conteúdo **qualitativo** e **quantitativo** de um **meio populacional**, sempre os homens tiveram necessidade de recorrer aos **Recenseamentos** e outros tipos de consulta (em forma de inquérito).

Sem fugir à regra, também a Paróquia de Nossa Senhora da Glória sentiu a necessidade de proceder a um certo recenseamento, mais precisamente, efectuar **um levantamento sócio-religioso**, para saber:

— **Quantos somos**

— **Quem somos**

— **O que somos**

Para quê!? — muito simplesmente **conhecer a realidade paroquial** no âmbito do **sócio-religioso**, e **preparar-se em termos de resposta**, como o exige uma verdadeira **comunidade** nos dias de hoje.

Sabemos que o êxito deste trabalho depende fundamentalmente da **sua colaboração; por isso lhe pedimos, seja ou não cristão, o favor de receber as pessoas credenciadas**, que em breve baterão à sua porta.

Obrigado e até breve!

Aveiro/Fevereiro/81

## Coligação JM/JSD GANHOU AS ELEIÇÕES na ESCOLA COMERCIAL

A lista C (coligação da JM/ /JSD) ganhou as eleições para os Corpos Gerentes da Associação de Estudantes da Escola Secundária n.º 1 (antiga Escola Comercial).

De 1100 inscritos, votaram 1072; houve 70 brancos e 80 nulos.

A vencedora foi a lista C, com 506 votos, seguindo-se a lista A, com 329, e a lista D com 87. A lista B desistiu.

## Mais uma sessão de trabalho na UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No Departamento de Línguas e Culturas Modernas da Universidade de Aveiro, Mary Spratt, do British Council de Lisboa, orientará uma sessão de trabalho sobre o seguinte tema: «Developing Listening Skills».

Esta sessão realiza-se na próxima quinta-feira, 12 do corrente, com início às 14.30 horas no Anfiteatro 1 (Sala 23).

## MOVIMENTO HOSPITALAR

Segundo elementos que nos vieram, em fins de Janeiro transacto, do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, o movimento, registado em Novembro do ano findo, foi o seguinte: **Internamentos** existentes em 31/10/80, 342; entradas durante o mês, 913; saídos durante o mês, 924; existentes em 30/11/80, 331; **Serviço de Urgência** — consultas no Banco, 5 471; tratamentos, 1 806; injecções, 558; **Banco de Sangue** — transfusões de sangue, 149; transfusões de plasmas, 11; **Intervenções Cirúrgicas** — grande cirurgia, 383; pequena cirurgia, 74; **Raios X** — radiografias efectuadas, 3 742; sessões de Fisioterapia, 3 376; **Análises Clínicas** efectuadas, 10 076; **Consulta Externa** — consultas, 3 195; tratamentos, 114; injecções, 7; **Obstetrícia** — partos, 190.

## ACTIVIDADES DA CRUZ VERMELHA

Do Coronel António Cândido Patoilo Teles, dinâmico Presidente da Delegação de Aveiro da C. V. P., recebemos, em 20 de Janeiro findo, o seguinte elucidativo texto:

«Continua a Delegação da C.V.P. a desenvolver esforços no sentido de solucionar pontualmente problemas relacionados com a falta de habitação a nível distrital. Assim, e no âmbito das suas actividades, em sessão de trabalho realizada na Câmara Municipal de Águeda, na presença de algumas entidades locais relacionadas com a Segurança Social das populações mais carenciadas, foram distribuidos 100 000$, para conclusão duma moradia destinada a CLARINDA RODRIGUES DIAS, residente no lugar de Raivo, daquele concelho, como comparticipação desta Delegação, em face das necessidades apresentadas.

Para o concelho de Arouca, dado que a falta de habitação é também problema, e respondendo a uma proposta da Câmara Municipal, foram remetidos 35 000$00, destinados à aquisição de telha para a residência em construção de AMÁLIA PINHO DE OLIVEIRA.

Mas nem só este aspecto social nos merece atenção. Deficientes físicos, com reduzidas possibilidades económicas de adquirir os meios necessários à sua integração social, são uma realidade.

Neste aspecto, em colaboração com os SMS e Centro Regional de Segurança Social, foram comparticipados alguns casos, nomeadamente no campo das próteses, com verbas destinadas a esse efeito e resultantes da OPERAÇÃO PIRÂMIDE, possibilitando aos deficientes a sua aquisição.

Paralelamente a estas acções e dentro do já conhecido sistema de distribuição de roupas e agasalhos, continua a fazer-se chegar, àqueles que provam as suas necessidades, as peças suficientes para se reduzir a exposição ao frio, próprio da época.

E ainda, neste aspecto, os Concelhos mais afastados da capital do Distrito não foram esquecidos, tendo ali chegado as quantidades julgadas necessárias através de transporte militar, fornecido a esta Delegação pelo Comando do B.I.A.

A antena de Socorrismo da Delegação, procurando dar cumprimento aos pedidos que lhe são feitos pelas instituições, entidades ou pessoas relacionadas com estes problemas, continua a desenvolver intensa actividade, ministrando cursos essenciais de socorrismo, com a duração de 15 horas, às pessoas que necessitem de conhecimentos desta matéria no desempenho das suas funções e, também, para aqueles que, por razões de ordem vocacional, pretendem aumentar a sua preparação nesta área.

E, assim, os cursos, essencialmente práticos, estão a ser feitos a um imenso número de pessoas, com as mais variadas profissões e habilitações académicas.»

**DAR SANGUE É UM DEVER**


## Semanário Litoral

FICHA DE INFORMAÇÃO
**Título:** LITORAL
**Fundação:** 9 de Outubro de 1954
**Director:** David Cristo
**Direcção e Administração:** Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 Telef 22261 — 3800 AVEIRO
**Periodicidade:** Semanário
**Dia de Saída:** Quinta-feira, com data de Sexta-feira.
**Preço:** 7$50
**Tiragem:** (média mensal) 12 000 exemplares
**Antecedência para o envio de material:** Segunda-feira
**Número de Páginas:** 8/10/12 (normalmente)
**Impressão:** Tipográfica
**Corpos:** 6, 8, 10
**Formato do Papel:** 43X61 cm
**Formato da Mancha:** 39,5X26,5 cm
**Número de colunas:** 5
**Largura da coluna:** 5 cm
**Cores:** duas (nas páginas exteriores)
**Expansão:** Principalmente no Distrito de Aveiro, restantes zonas do País e Estrangeiro (particularmente nos núcleos de emigrantes)

**INFORMAÇÕES COMERCIAIS — PUBLICIDADE**

TABELA DE PREÇOS

| | |
|---|---|
| 1 Página | 6 000$00 |
| 1/2 » | 3 500$00 |
| 1/3 » | 2 500$00 |
| 1/4 » | 2 000$00 |
| 1/5 » | 1 600$00 |
| 1/6 » | 1 400$00 |
| 1/8 » | 1 200$00 |
| 1/10 » | 900$00 |
| 1/12 » | 800$00 |
| 1/16 » | 700$00 |
| 1/20 » | 550$00 |
| 1/32 » | 400$00 |
| Anúncio mínimo (abaixo da medida precedente) | 200$00 |
| Texto, por linha (medida em linómetro de corpo 5) | 15$00 |

DESCONTOS

| | |
|---|---|
| 5 Publicações | 5% |
| 10 » | 10% |
| A partir de 25 publicações | 15% |
| de Agência | 20% |

NOTAS:

1.ª — Esta tabela entrou em vigor no dia 25 de Março de 1980.
2.ª — Ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo do anunciante.
3.ª — Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.
4.ª — Publicidade redigida: a) com texto do jornal — 30$00 a linha; b) com texto enviado pelo cliente — 25$00 a linha.
5.ª — Anúncios com localização indicada pelo cliente são acrescidos de + 20%, incluindo a indicada para «página de texto».
6.ª — A Publicidade é medida em linómetro de corpo 5 (média de cálculo: 7,5 cm de alto, por coluna, equivalem a 40 linhas).

# *Há 40 anos,* em S. JACINTO

Continuação da 1.ª página

*que, porventura, por menos feliz. Tratava-se, não o esqueçamos, de uma obra um tanto arrojada para o ano longínquo de 1941.*

*Um pormenor talvez ajude a compreender melhor o valor da obra realizada, de uma construção que, ainda hoje, pode considerar-se uma pequena maravilha nos domínios da construção civil e na armação de estruturas metálicas. Terminada a construção do hangar, assentes, pois, as longarinas, e coberta a área com o telhado de chapas de lusalite, havia que retirar os prumos e assegurarem-se de que a estrutura não vinha abaixo. A operação decorreu com as cautelas habituais e, a fim de dar maior confiança ao próprio pessoal que tinha realizado a construção e que agora procedia ao retirar dos prumos que tinham servido para montar as asnas metálicas, dois homens foram colocar-se, afoita e conscientemente, dentro do hangar, misturados com os operários: Carlos Roeder, o principal responsável, o homem-forte dos estaleiros, e Carlos Cardoso de Oliveira, Comandante da Base da Aviação Naval de S. Jacinto, a quem, aliás, esta população tanto deve, tal como a Carlos Roeder. Claro que o telhado não caiu, como nunca caiu nenhum hidro-avião dependurado nas duas gruas suspensas das mesmas asnas que suportavam, com toda a margem de segurança, os «GRUMMANS G-21 B». Numa experiência realizada, suspenderam-se dois hidros com o peso total de 6 toneladas!*

*O Almirante Carlos Cardoso de Oliveira ainda pertence, felizmente, ao número dos vivos, o que já não se poderá dizer de Carlos Roeder e de uma outra figura ligada aos Estaleiros de S. Jacinto, há anos desaparecida — o Mestre Jorge Pestana —, que colaborou activa e efectivamente na construção, exercendo as funções de encarregado das oficinas dos estaleiros navais de S. Jacinto.*

JOAQUIM DUARTE

# BOMBEIROS

Continuação da 1.ª página

**sido eleitos em Assembleia Geral, realizada em 12 de Dezembro último, os elementos que integram as gerências, para o biénio de 1981/82, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro (B.D.A.).**

**O acto teve lugar no quartel dos «Bombeiros Velhos» (sede da Federação). E a posse foi conferida pelo reeleito Presidente da Assembleia Geral, sendo que os diversos sectores têm a seguinte constituição:** Assembleia Geral — **Presidente, Dr. David Cristo («Bombeiros Novos»), Secretário, Sílvio Bulhosa (S. João da Madeira), sendo substitutos Ernesto Oliveira (Espinhenses) e Dr. Augusto Cancela de Amorim (Anadia);** Direcção — **Presidente, Com. António Manuel Soares Machado («Bombeiros Velhos»), Secretário, José César dos Reis Rodrigues («Bombeiros Novos»), Tesoureiro, Eng.º José da Piedade Laranjeira (Albergaria-a-Velha), vogais, Eng.º António Valente (Estarreja) e António Santos («Bombeiros Velhos»), sendo substitutos Joaquim Vinhas (Albergaria-a-Velha), Com. Edmundo Machado (Mealhada), P.º Morais da Fonseca (Murtosa), Com. Luís Pelicano (Vista Alegre) e Com. Cipriano Martins (Oliveira de Azeméis);** Conselho Fiscal — **Presidente, Dr. António Augusto Faria Gomes (Águeda), Vogal, Fernando Brinco da Costa (Águeda), sendo substitutos Com. Manuel Augusto Rodrigues Amorim (Arrifana), Joaquim António Gaspar de Melo Albino («Bombeiros Novos») e Com. Luís Marques (Vila da Feira). O Dr. Lúcio de Jesus Lemos, que havia sido eleito para Vogal efectivo do Conselho Fiscal, pediu dispensa do cargo.**

**Os Eng.os Alberto Branco Lopes e João de Oliveira Barrosa transitaram, antes do aludido sufrágio, o primeiro por justa nomeação, para Vogal da Direcção do Conselho Superior de Bombeiros e, o segundo, por eleição, para Delegado da Federação aveirense à Assembleia de Delegados — o que constitui superior e autorizado reconhecimento dos méritos destas personalidades que, não só a nível regional, mas nacional, deram sobejas provas de competência e rara devotação à causa dos Bombeiros.**





# *Numa organização do* CETA...

Continuação da 1.ª página

dor, que revelou não tencionar produzir mais filmes por «não ter condições económicas para fazer cinema profissional».

O seu romance «Os Vagabundos Ilustrados» assemelha-se, talvez, a uma pré-planificação cinematográfica, disse, adiantando ser possível vir a rodar uma película sobre esse tema «caso encontre meios financeiros e gente à altura de colaborar na produção».

Dez obras literárias, entre crónica, conto, novela e romance, compõem os trabalhos escritos de Vasco Branco que, em 1979, mereceu o prémio da Sociedade Portuguesa de Escritores com o romance «Os Generosos Delírios da Burguesia».

A retrospectiva do cinema amador do distrito de Aveiro encerra a sete de Março e conta também com realizações de Vasco Afonso, João Augusto, António Campos, Manuel Paula Dias, António Tavares de Sousa, Manuel Bandarra, Maria da Conceição, Maria José e Matos Barbosa. /.../»

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que pela 2.ª Secção do 3.º Juízo, da comarca de Aveiro, e nos autos de acção especial de divórcio n.º 123/80, que JOSÉ MANUEL FILIPA DE CAMPOS, de S. Bernardo — Aveiro, move contra MARIA FERREIRA VALENTE, ausente em parte incerta e com o último domicílio conhecido em lugar de Sacobão, n.º 53 — freguesia de Aradas — Aveiro, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio no respectivo periódico, citando a referida ré MARIA FERREIRA VALENTE, para, no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos acima identificados, pedido esse que consiste em ser decretado o divórcio definitivo entre A. e R., com esta condenada como única e exclusiva culpada. — O DUPLICADO DA PETIÇÃO INICIAL SERÁ ENTREGUE OPORTUNAMENTE.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *João Gabriel Patrício*



# Visita de trabalho a AVEIRO

Continuação da 1.ª página

presentes —, o Dr. Luís Barbosa (complementado, nalguns casos, por informações prestadas pelo Eng.º Almeida Freire, Presidente da J.A.E., e pelo Dr. Girão Pereira), referiu-se, em pormenor, a cada um dos assuntos do sumário a que aludimos.

Das diversas afirmações produzidas no decurso da conferência de Imprensa, em fecho da presente nótula, julgamos ser de relevar a indicação de que «o programa de acções comuns com a C.E.E. é de importância vital para o País, e que, com o programa que está já a ser lançado, no que respeita às grandes vias de ligação do interior aos portos de mar, a fisionomia de Portugal se vai alterar profundamente». Foi ainda referido: — «A via rápida Aveiro-Vilar Formoso, obra irreversível e prioritária, insere-se, justamente, no programa de investimentos da C.E.E. As vias rápidas envolvem um custo total de vinte milhões de contos, 40% dos quais (oito milhões) serão suportados, em sistema de doação, pelo Mercado Comum, ficando para o Estado o encargo dos restantes 60% (doze milhões)».

*A. L.*

Continuações da última página

# FUTEBOL

## Taça de Portugal

triunfos caseiros) passaram para a eliminatória seguinte. De todo em todo inesperado, foi o desfecho (1-1) que ocorreu no Campo da Avenida, entre o SPORTING DE ESPINHO e o Vasco da Gama, obrigando os «tigres» da Costa Verde a novo embate, desta feita em Sines...

•

No prélio entre Vitória de Setúbal e Beira-Mar, realizado no Estádio do Bonfim, sob arbitragem do sr. Mário Luís, da Comissão Distrital de Santarém, coadjuvado pelos srs. Eduardo Agostinho e José da Graça, as turmas formaram deste modo:

VIT. SETÚBAL — Amaral; Vieirinha, Francisco Silva, Teixeirinha e Sobrinho; Octávio (Cruz, aos 62 m.), Marco Aurélio (Artur Neto, aos 81 m.) e Garcês; Chico Gordo, Vítor Madeira e Dario.

BEIRA-MAR — Freitas; Silva, Marques, Cansado e Neto; Quim, Pinheiro (Rachão, na segunda parte) e Cambraia; Teixeira de Sousa (Nogueira, aos 74 m.), Meco e Guedes.

**Suplentes não utilizados** — Silvino, José Lino e Cerdeira, nos sadinos; e Valter, Duarte e Balacó, nos beiramarenses.

Os setubalenses atingiram o intervalo a vencer por 1-0 — em golo apontado, aos 32 m., por OCTÁVIO, na marcação de um «penalty», assinalado a punir não desnecessária de um defesa aveirense.

Perto do final do desafio (87 m.), CHICO GORDO tirou partido de deslize de Quim (num alívio deficiente) e alcançou o tento que conferiu à sua turma a tranquilidade total...

Arbitragem bem conduzida, num encontro sem problemas, mas em que o juiz de campo exibiu «cartão amarelo» a dois beiramarenses: Neto (30 m.), por demorar a reposição da bola; e Pinheiro (36 m.), por contestar determinada decisão do sr. Mário Luís...

# Sumário Distrital

**ZONA SUL**

| | |
|---|---|
| Pessegueirense - Aguinense ... | 1-1 |
| Bustos - Macinhatense .......... | 1-0 |
| Antes - Fermentelos ............ | 1-2 |
| Barcouço - Famalicão ............ | 1-2 |
| Pedralva - Poutena ................ | 1-1 |
| Oliveirinha - Vaguense .......... | 0-4 |
| Fogueira - Mamarrosa ........... | 0-0 |

**Classificações**

Zona Norte — Relâmpago Nogueirense, 37 pontos. Bustelo, 35. Sanguedo, 34. Pinheirense, 34. Milheiroense, 31. Real Nogueirense, 31. Tarei, 29. Romariz, 29. Lobão, 29. Argoncilhe, 28. Alvarenga, 27. S. João de Ver, 27. Pigeirós, 26. Vila Viçosa, 22.

**Zona Sul** — Fermentelos, 37 pontos. Aguinense, 36. Pessegueirense, 35. Vaguense, 34. Poutena, 34. Famalicão, 32. Mamarrosa, 32. Oliveirinha, 29. Pedralva, 28. Antes, 27. Bustos, 27. Fogueira, 27. Macinhatense, 22. Barcouço, 20.

# Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA» 

15 de Fevereiro de 1981

| | |
|---|---|
| **1 — Portimonense - Benfica** .... | **2** |
| **2 — Amora - Braga** ............... | **1** |
| **3 — Académico - Varzim** ......... | **1** |
| **4 — Porto - Boavista** ............. | **1** |
| **5 — A. Viseu - Espinho** ........... | **1** |
| **6 — Marítimo - Setúbal** .......... | **X** |
| **7 — Guimarães - Belenenses** ... | **1** |
| **8 — Sporting - Penafiel** .......... | **1** |
| **9 — U. Lamas - Sanjoanense** .... | **X** |
| **10 — Covilhã - U. Leiria** ......... | **1** |
| **11 — Águeda - O. Bairro** ......... | **1** |
| **12 — Odivelas - Estoril** ............ | **2** |
| **13 — Lusitânia - Nacional** ......... | **1** |

# Andebol de Sete

Póvoa (24-24), Padroense - Desportivo de Portugal (19-22), S. BERNARDO - Maia (16-21), Porto - Espinho (24-23) e Académica de S. Mamede - Cdup (16-15).

## II DIVISÃO — ZONA NORTE

**Resultados da 13.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Águas Santas - AMONÍACO | 20-19 |
| Fermentões - Bairro Latino... | 30-20 |
| Vilanovense - BEIRA-MAR ... | 24-19 |
| Gaia - OLEIROS .................. | 25-12 |
| Ac.º Braga - Sp. Braga ........ | 24-19 |

**Tabela classificativa**

| | J | V | E | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BEIRA-MAR | 13 | 9 | 0 | 4 | 315-239 | 31 |
| AMONÍACO | 13 | 9 | 0 | 4 | 294-237 | 31 |
| Fermentões | 13 | 8 | 1 | 4 | 302-257 | 30 |
| Ág. Santas | 13 | 8 | 1 | 4 | 261-236 | 30 |
| Ac.º Braga | 13 | 7 | 0 | 6 | 274-293 | 27 |
| Vilanovense | 13 | 6 | 0 | 7 | 287-267 | 25 |
| Gaia | 13 | 6 | 0 | 7 | 246-235 | 25 |
| Sp. Braga | 13 | 4 | 0 | 9 | 272-318 | 21 |
| B. Latino | 13 | 3 | 1 | 9 | 232-316 | 20 |
| OLEIROS | 13 | 2 | 1 | 10 | 257-331 | 18 |

**Próxima jornada — amanhã**

AMONÍACO - Fermentões (16-26), BEIRA-MAR - Águas Santas (20-19), Bairro Latino - Gaia (16-17), Sporting de Braga - Vilanovense (21-35) e OLEIROS - Académico de Braga (28-32).

## I DIVISÃO — FEMININA

**ZONA DA BEIRA**

**Resultados da 2.ª jornada**

| | |
|---|---|
| BEIRA-MAR - AMONÍACO ... | 18-11 |
| Académica - ALBERGARIA... | 20-9 |

**Tabela classificativa**

| | J | V | E | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BEIRA-MAR | 2 | 2 | 0 | 0 | 41-21 | 6 |
| AMONÍACO | 2 | 1 | 0 | 1 | 32-29 | 4 |
| Académica | 2 | 1 | 0 | 1 | 30-32 | 4 |
| Albergaria | 2 | 0 | 0 | 2 | 20-41 | 2 |

A primeira volta termina no dia 14, com os jogos da terceira jornada: AIBERGARIA - BEIRA-MAR e AMONÍACO - Académica.

# Xadrez de Notícias

«Ser Campeão», do Prof. Jorge Araújo, treinador da equipa principal de basquetebol do F. C. do Porto.

▩ António Branco, da Ovarense, foi o vencedor da prova principal (juniores/seniores) do Grande Prémio de Salreu, disputado em 18 de Janeiro. Colectivamente, o triunfo pertenceu à equipa do Furadouro.

▩ Na decorrente época ciclista, o prestigioso Sangalhos Desporto Clube vai passar a correr envergando camisolas com novo patrocínio publicitário. Os bairradinos serão designados por SANGALHOS/BOSCH e continuam a ter como orientador o conceituado técnico João Marcelino.



# ATLETISMO

-negra para o décimo segundo lugar.

A terceira edição da ESTAFETA AVEIRO - AVEIRO, conforme referimos já no número anterior, contou com a presença de corredores espanhóis, do Club Polideportivo «Athlos», de Orense (Manuel Alvarez Sanda, José Fernandez Rodriguez, Ildefonso Fernandez Bousada, Rafael Valentim e António Araújo) — que, contrariando as previsões, se fixaram em posição apagada (22.º lugar).

Eis as classificações finais:

1.º — Grupo Académico de Godim - Régua (Manuel Oliveira, António Rebelo, Vítor Oliveira, José Abrantes e Adelino Correia), 1 h. 14 m. 16,6 s. 2.º — Santa Clara (José Campos, Arnaldo Fernandes, Mário Alberto, Pedro Monteiro e António Almeida), 1 h. 14 m. 28,4 s. 3.º — Clube Mundiveste - Oliveira do Hospital (António Varão, António Figueiredo, António Madeira, Eduardo Pinto e António Alves), 1 h. 16 m. 51,7 s. 4.º — Galitos (Helder Casqueira, Mário Silva, Serafim Soares, Carlos Nóbrega e António Sousa), 1 h. 17 m. 11,6 s. 5.º — Belenenses (Álvaro Costa, Ilídio Campos, Carlos Monteiro, Rui Amaro e Aires Prata), 1 h. 17 m. 24,3 s. 6.º — Centro Desportivo Universitário de Lisboa (José Carlos Oliveira, Joaquim Monteiro, Jorge Oliveira, António Matos e António Ribeiro), 1 h. 17 m. 25 s. 7.º — Arouca (Elísio Rios, António Rodrigues, Arnaldo Vilar, José Rocha e Emanuel Valério), 1 h. 18 m. 16 s. 8.º — Ovarense-A (José Alcides, Manuel Moreira, Vítor Gonçalo, António Branco e Augusto Vieira), 1 h. 18 m. 17 s. 9.º — Furadouro (Fernando Valente, Manuel Viela, David Ferreira, João Marques e Francisco Corriola), 1 h. 18 m. 28,3 s. 10.º — Arada (Vítor Ramos, Joaquim Silva, Manuel Ferreira, Manuel Gomes e António Godinho), 1 h. 18 m. 28,5 s. 11.º — Grupo Desportivo da Mata (Francisco Serralheiro, Orlando Mendes, Ramiro Mendes, Jaime Mendes e João Rodrigues), 1 h. 18 m. 39,4 s. 12.º — Beira-Mar (Mário Cordeiro, Rui Saldanha, Carlos Lemos, Mário Bastos e José Almeida), 1 h. 19 m. 11,2 s. 13.º — Clube I.R.S.I.L. (Amadeu Godinho, José Damião, Henrique Garcia, Carlos Garcia e José Soares), 1 h. 19 m. 42,5 s. 14.º — Futebol Clube da Foz (Henrique Crisóstomo, Rui Costa, Rui Silva, Manuel Costa e Artur Barbosa), 1 h. 19 m. 57,2 s. 15.º — Grupo Desportivo e Cultural Guilhovai (Júlio Vieira, Manuel Pinho, António Santos, Álvaro Pinho e Aníbal António), 1 h. 20 m. 12,7 s. 16.º — Clube Académico da Malaposta (Alcides Marques, Alberto Gomes, Manuel António, António Oliveira e Adérito Roque). 17.º — B.I.A.-A (João Ferreira, Francisco Marques, José Pinho, Manuel Rodrigues e Adriano Joaquim). 18.º — Ovarense-B (Antero Cruz, Américo Valente, António Moço, António Aleixo e José Mariano). 19.º — B.I.A.-B (António Pinto, Fernando Freitas, João Ferreira, Jaime Silva e António Leite). 20.º — C.E.N.A.P. (José Gamelas, Joaquim Ramos, José Fonseca, Luís Barbosa e António Valente). 21.º — Grecas-A (Fernando Pereira, Agnelo Cerqueira, Paulo Martins, Duarte Cerqueira e António Vieira). 22.º — Club Polideportivo «Athlos». 23.º — Grupo Desportivo Codal (Albano Braga, Vítor Soares, Fernando Pinho, Jorge Costa e Joaquim Pinho). 24.º — L.A.A.C. - Aguada de Cima (José Fintas, Fernando Fintas, Mário Azevedo, José Alves e António Jesus). 25.º — Ginásio de Águeda (Joaquim Teixeira, José Anjos, Joaquim Figueiredo, José Tavares e António Estima). 26.º — Sporting do Bustelo (Hernâni Silva, Manuel Portela, Basílio Valente, Manuel Fontela e António Sousa). 27.º Bombeiros Velhos (António Melo, António Cruz, António Freire, José Duarte e Hernâni Santos). 28.º — Sofal (Orlando Branco, António Manuel, Joaquim Gouveia, Francisco Madeira e Orlando Augusto). 29.º — Grupo Desportivo de Verdemilho (Jorge Cirne, Vítor Mendonça, Duarte Martins, António Apresentação e João Neves). 30.º — Grecas-B (Abílio Camelo, Fernando Capela, João Fernando, Paulo Reis e Manuel Pitarma). 31.º — Casa do Povo de Cucujães (Manuel Lopes, Aldino Azevedo, Artur Cardoso, Américo Azevedo e José Vieira). 32.º — Choras (Fernando Marques, António Costa, José Reis, Cândido Pitarma e Vítor Rocha).



# Basquetebol

Trata-se de ronda decisiva, com vista à indicação dos seis grupos que irão participar na segunda fase, na **Série dos Primeiros** (em que está em jogo o título): Porto, Sporting, Benfica e Atlético têm já lugar assegurado no lote dos finalistas; e, para os dois lugares em aberto, há ainda três clubes com as suas «chances» (SANGALHOS, Ginásio Figueirense e Barreirense)... No que concerne aos bairradinos, a hipótese mais provável — mesmo que percam em Alvalade — é o apuramento, se não houver **escândalo** na Luz... Aguardemos!

## II DIVISÃO — ZONA NORTE

**Resultados da 13.ª jornada**
(em atraso, desde 6/Dezembro)

| | |
|---|---|
| Sport - Cdup ........................ | 79-74 |
| SANJOANENSE - Guifões ... | ( a ) |
| Vilanovense - GALITOS ...... | 76-61 |
| Académica - Vasco da Gama | 76-69 |
| Salesianos - Ac.º Coimbra ... | 85-88 |

(a) — adiado, por não terem comparecido os árbitros que deviam dirigir o jogo.

## II DIVISÃO — ZONA NORTE

**Resultados da 12.ª jornada**

**SÉRIE A — SUB-SÉRIE 1**

| | |
|---|---|
| Oliv. Douro - Ed. Física ...... | 55-69 |
| Ac.º Fundão - Desp. Leça ... | ( a ) |
| A.R.C.A. - Viana Taurino...... | ( a ) |

**SÉRIE A — SUB-SÉRIE 2**

| | |
|---|---|
| Ac.º Viseu - BEIRA-MAR ..... | 71-60 |
| Fluvial - Escola de Gaia ..... | 89-43 |
| Desp. Covilhã - Desp. Póvoa | 89-87 |

**SÉRIE B**

| | |
|---|---|
| Coimbrões - Facar ........... | 61-72 |

(a) — resultados que não nos foi possível apurar.

# Dois jogos decisivos

**vos — em que só os triunfos servem as aspirações dos auri-negros, que, se tudo correr sem anormalidades, têm capacidade bastante para averbarem vitórias, de resto como sucedeu já na primeira volta dos campeonatos, nos recintos dos seus adversários de amanhã, no Pavilhão do Alboi.**

**É necessário, porém, que os adeptos do Beira-Mar não faltem, com o seu apoio, com o calor dos seus incentivos e dos seus aplausos, nos jogos de sábado, à tarde e à noite — formando equipa com os briosos e valorosos basquetebolistas e andebolistas que envergam (e tanto têm prestigiado) as camisolas do popular clube aveirense.**

## CICLISMO

# I Clássica Internacional Aveiro — Vilar Formoso

**Assim, teremos:**

12 de Maio — **Prólogo (3 kms), de dez voltas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Início às 20 h.**

13 de Maio — **Etapas Aveiro - Vale de Cambra (91 kms), com partida às 10 horas, e chegada prevista para as 12.15 horas; e Vale de Cambra - Viseu (84 kms), com partida às 16.30 horas e chegada prevista para as 19 horas.**

14 de Maio — **Etapa Viseu - Vilar Formoso (134 kms), com partida às 12.30 horas e chegada prevista às 16.30 horas.**

15 de Maio — **Contra-relógio individual (26 kms), entre Ciudad Rodrigo e Vilar Formoso e a prova em linha Circuito da Guarda (40 kms).**

16 de Maio — **Etapa Mangualde - Aveiro (163 kms), com partida às 14 horas e chegada prevista para as 19 horas.**

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado VITÓRIA & MACEDO, L.DA, sociedade comercial por quotas, com sede na Rua João G. Neto, em Aradas, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Sumária movida por VIEIRA DA SILVA & IRMÃO, L.DA, sociedade comercial por quotas com sede em Aveiro.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1981

O Juiz de Direito,

a) *José Augusto Maio Macário*

O Escriturário,

a) *Fernando Pinto Vieira*

LITORAL - Aveiro, 6/2/81 — N.º 1330

# DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO — I FASE

**Resultados da 20.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Porto - Benfica .................. | 88-89 |
| Olivais - Ginásio .............. | 67-80 |
| Barreirense - Sporting ....... | 95-80 |
| Atlético - Algés ................ | 74-51 |
| Cruzquebr. - SANGALHOS ... | 62-75 |
| SLO/Grundig - OVARENSE... | 101-85 |

**Resultados da 21.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Olivais - Benfica ............. | 87-102 |
| Porto - Ginásio ............... | 90-83 |
| Atlético - Sporting ........... | 97-101 |
| Barreirense - Algés ......... | 82-55 |
| SLO/Grundig - SANGALHOS | 78-80 |
| Cruzquebr. - OVARENSE .... | 76-70 |

**Resultados da 22.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Olivais - Porto .................. | 65-87 |
| Atlético - Barreirense ........ | 87-74 |
| SLO/Grundig - Cruzquebrad. | 77-83 |
| OVARENSE - SANGALHOS... | 55-71 |
| Algés - Sporting ............... | 67-91 |
| Ginásio - Benfica .............. | 71-76 |

**Tabela de pontos**

| | J | V | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 21 | 19 | 2 | 1811-1392 | 40 |
| Sporting | 21 | 18 | 3 | 2118-1711 | 39 |
| Benfica | 21 | 15 | 6 | 1945-1714 | 36 |
| Atlético | 21 | 14 | 7 | 1924-1719 | 35 |
| SANGALHOS | 21 | 13 | 8 | 1506-1425 | 34 |
| Ginásio | 21 | 13 | 8 | 1741-1575 | 34 |
| Barreirense | 21 | 13 | 8 | 1755-1735 | 34 |
| Olivais | 21 | 7 | 14 | 1539-1712 | 28 |
| Cruzquebrad. | 21 | 5 | 16 | 1571-1830 | 26 |
| OVARENSE | 21 | 5 | 16 | 1625-1905 | 26 |
| SLO/Grundig | 21 | 4 | 17 | 1571-1830 | 25 |
| Algés | 21 | 0 | 21 | 1263-1635 | 23 |

Para ficar concluída a fase de apuramento falta realizar os desafios da terceira jornada — Porto - -Cruzquebradense, Olivais - SLO/ /Grundig, Benfica - Barreirense, Ginásio Figueirense - Atlético, Sporting - SANGALHOS e Algés - OVARENSE —, que, como na altura própria se referiu, tiveram de ser transferidos da data (6 de Dezembro) para que estavam programados.

Continua na penúltima página

De acordo com o que prometemos, na edição do LITORAL de 23 de Janeiro findo, vamos, hoje, indicar o itinerário provisório previsto para a prova ciclista I CLÁSSICA INTERNACIONAL AVEIRO - VILAR FORMOSO, que, como já noticiámos, é arrojada organização do matutino «O Comércio do Porto» — por iniciativa dos elementos da sua Delegação em Aveiro, Daniel Rodrigues (que vemos na foto, abaixo) e Capitão Joaquim Duarte.

Continua na Penúltima Página

## Xadrez de Notícias

Com organização confiada pela Federação Portuguesa de Atletismo à Associação de Aveiro, vai disputar-se, em 1 de Março próximo, o **Corta-Mato Nacional** — para atletas juvenis, juniores e seniores (masculinos e femininos).

As provas realizam-se nos terrenos da Carreira de Tiro da Colónia Agrícola da Gafanha.

No intuito de fortalecer a sua turma principal de basquetebol, o Sangalhos conseguiu trazer do Brasil um magnífico reforço, que já se encontra a treinar (com total agrado) entre os bairradinos.

Trata-se de Mané, um jovem de 21 anos, estudante universitário, cujas actuações estão a ser aguardadas com natural expectativa.

Foram convocados para os treinos das selecções nacionais, realizados no Estádio Nacional, em Lisboa, nos passados dias 3 e 4, os seguintes futebolistas de clubes do nosso Distrito:

JUNIORES — Amílcar (Sanjoanense). JUVENIS — Mané (Sanjoanense) e Balseiro (Beira-Mar).

Numa organização da Delegação de Aveiro da A.N.T.B., realizou-se na passada segunda-feira, à noite, na sede do Clube dos Galitos, uma sessão para ser apresentado e divulgado o livro

Continua na penúltima página

## DOIS JOGOS DECISIVOS

**Os desaires que, no sábado, em Viseu e em Vila Nova de Gaia, as formações de basquetebol e de andebol de sete do Beira-Mar não conseguiram impedir — em grande parte, mercê de circunstâncias que ultrapassam a verdadeira essência das competições desportivas e o seu curso normal — vieram trazer redobrado interesse aos desafios que amanhã, sábado, se realizam nesta cidade: BEIRA-MAR - Fluvial (basquetebol), às 18 horas, e BEIRA-MAR - Águas Santas (andebol de sete), às 21.30 horas.**

São, de facto, dois jogos decisi-

Continua na penúltima página

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO — ZONA NORTE

**Resultados da 16.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Académica - Desp. Póvoa ... | 24-27 |
| F. d'Holanda - Padroense .... | 28-20 |
| Maia - Académico ............. | 19-19 |
| Desp. Portugal - Porto ........ | 17-31 |
| Cdup - S. BERNARDO ........ | 26-18 |
| Espinho - Ac.ª S. Mamede ... | 23-20 |

**Tabela classificativa**

| | J | V | E | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 16 | 16 | 0 | 0 | 509-298 | 48 |
| Ac.ª S. Mam. | 16 | 12 | 0 | 4 | 365-339 | 40 |
| D. Portugal | 16 | 11 | 1 | 4 | 338-315 | 39 |
| Espinho | 16 | 11 | 1 | 4 | 412-354 | 39 |
| Académica | 16 | 10 | 1 | 5 | 383-366 | 37 |
| Académico | 16 | 6 | 2 | 8 | 324-357 | 30 |
| D. Póvoa | 16 | 5 | 3 | 8 | 362-401 | 29 |
| Maia | 16 | 5 | 1 | 10 | 342-361 | 27 |
| S. BERNAR. | 16 | 4 | 2 | 10 | 341-379 | 26 |
| F. d'Holanda | 16 | 4 | 1 | 11 | 314-369 | 25 |
| Cdup | 16 | 4 | 1 | 11 | 313-376 | 25 |
| Padroense | 16 | 1 | 1 | 14 | 320-408 | 19 |

**Próxima jornada — amanhã**

Francisco d'Holanda - Académica (19-28), Académico Desportivo da

Continua na penúltima página

## III ESTAFETA AVEIRO-AVEIRO

Como já noticiámos, disputou-se, nesta cidade, na manhã do penúltimo domingo, 25 de Janeiro, integrada nas comemorações do 77.º aniversário do Clube dos Galitos, a prova de atletismo III ESTAFETA AVEIRO - AVEIRO — que, nesta edição, se nos apresentou com traçado diferente, na sua totalidade incluindo artérias citadinas.

A corrida teve uma distância de 25.000 metros, distribuídos por cinco percursos iguais, de 5.000 metros cada um, no seguinte itinerário:

Partida, na Rua de João Mendonça (frente à Sede do Galitos), Ponte-Praça, Ruas do Clube dos Galitos, de Belém do Pará, de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Araújo e Silva, Rua do Dr. Mário Sacramento, Avenida do 25 de Abril, Praça do Milenário, Rua do Batalhão de Caçadores Dez, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas do Almirante Cândido dos Reis, do Carmo, do Gravito, do Conselheiro Luís de Magalhães e de Viana do Castelo, Ponte-Praça (zona de passagem dos testemunhos) e Rua de João Mendonça — com meta final diante da Sede do Galitos.

Alinharam e completaram a estafeta trinta e duas das quarenta e uma equipas inscritas, tendo faltado atletas de cinco clubes que haviam anunciado a sua presença: Acadof; Centro Desportivo, Recreativo e Cultural dos Bairros Unidos da Balsa (B.U.B.); Grupo Cultural e Recreativo da Marinha; Oliveirense; e Sporting de Espinho.

O triunfo veio a pertencer, de modo pouco esperado — mas inteiramente merecido, pelo magnífico comportamento dos atletas transmontanos —, ao Grupo Académico de Godim (Régua), que se impôs, sensacionalmente, ao credenciado quinteto conimbricense do Santa Clara. No que respeita às turmas do nosso Distrito, será de relevar o excelente quarto lugar — mercê do notável comportamento de Carlos Nóbrega, brilhantíssimo no quarto percurso, em que operou uma recuperação de vulto — que o Galitos conquistou; e de anotar a quebra acentuada e algo imprevista do Beira-Mar, nos derradeiros percursos, relegando a turma auri-

Continua na penúltima página

# II Olimpíada do São Bernardo

**Como já nestas colunas se noticiou, o Centro Desportivo de São Bernardo vai organizar, a exemplo do ano passado, a sua II Olimpíada — que, na sua edição de 1981, terá um total de treze modalidades, programadas para os próximos meses de Março, Abril, Maio e Junho.**

**Para divulgação desta curiosa, simpática e importante manifestação desportiva — com uma série de jornadas que, por certo, servirão para salutar confraternização entre os concorrentes às diversas provas (em futebol de salão, atletismo, damas, xadrez, voleibol, dominó, cavalo, tiro ao alvo, sueca, andebol, «rally-paper» — todas reeditadas; e ainda ciclismo e tiro aos pratos — que se realizam pela primeira vez), os dirigentes do C. D. S. Bernardo promoveram, na noite de sexta-feira, uma Conferência de Imprensa, a que o LITORAL — como se lhe impunha — esteve presente.**

**Os jornalistas foram recebidos e trocaram impressões com os directores que integram a Comissão Olímpica: David Ratola (Presidente da Direcção), Carlos Delgado (Director Cultural) José Carvalho (Director do Atletismo), Carlos Almeida (Director Administrativo), Élio Maia (Director de Serviços) e José Vieira Dias (Secretário).**

**Daremos, em próximos números, mais notícias sobre a II Olimpíada do São Bernardo. E, em fecho deste apontamento, indicamos que o prazo para inscrições nas diversas provas termina em 20 de Fevereiro corrente, efectuando-se oito dias depois (em 27) os sorteios que irão indicar o programa geral das competições.**

S. BERNARDO — CENTRO DESPORTIVO

# TAÇA de PORTUGAL

## Beira-Mar eliminado (2-0) pelo Vitória de Setúbal

A quarta eliminatória (correspondente aos 1/32 de final da «Taça de Portugal» disputou-se, no sábado e domingo, proporcionando os seguintes resultados gerais:

Sacavenense, 3 - Guarda, 2. Sporting de Pombal, 2 - União de Leiria, 2 (marca que não se alterou, no prolongamento). Silves, 0 - Portimonense, 0. Belenenses, 2 - Campomaiorense, 0. Farense, 2 - Lusitano de Évora, 0. Braga, 3 - Sesimbra, 0. Académico de Coimbra, 6 - Neves, 1. Leça, 0 - Lamego, 0. UNIÃO DE LAMAS, 1 - Lixa, 0. Esperança de Lagos, 2 - Marrazes, 0. Estrela da Amadora, 2 - Montijo, 0. Cabeça Gorda, 1 - Leixões, 0. Beja, 1 - Merelinense, 0. Estrela de Portalegre, 2 - Marinhense, 0. Bucelenses, 3 - Camarate, 1. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 2 - Olhanense, 0. União de Coimbra, 0 - Benfica, 2. Académico de Viseu, 4 - Limianos, 0. Amora, 2 - Fafe, 0. Vilanovenses, 0 - Oliveira de Frades, 2. Quimigal, 3 - Torriense, 0. Rio Ave, 0 - Porto, 1. Monção, 0 - Boavista, 1. Mirandela, 1 - Paredes, 2. Peniche, 0 - Famalicão, 1. Paços de Ferreira, 1 - Varzim, 0. ESPINHO, 1 - -Vasco da Gama, 1 (marca que não se alterou, no prolongamento). Ermesinde, 1 - Ginásio de Alcobaça, 3 (desfecho construído em período suplementar, pois havia 1-1, ao cabo dos noventa minutos). FEIRENSE, 0 - Sporting da Covilhã, 1. Vitória de Setúbal, 2 - BEIRA-MAR, 0. Barcô, 0 - Nacional, 3. Riopele, 6 - Almada, 0.

Mercê destes desfechos — alguns deles com foros de certa sensação —, o quinteto aveirense ainda em prova sofreu a amputação de duas unidades (o BEIRA-MAR, batido, com naturalidade, no Estádio do Bonfim; e o FEIRENSE, que, no seu recinto, foi surpreendido pelo Sporting da Covilhã), enquanto dois clubes (UNIÃO DE LAMAS e LUSITÂNIA DE LOUROSA, com

Continua na penúltima página

FUTEBOL

# SUMÁRIO DISTRITAL

## I DIVISÃO

**Resultados da 21.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Cortegaça - Cucujães ........... | 4-2 |
| Pampilhosa - Fajões ............ | 0-1 |
| Valonguense - Ovarense ........ | 0-1 |
| Arouca - Valecambrense ........ | 2-1 |
| Arrifanense - Sôsense .......... | 0-0 |
| Vista-Alegre - Paivense ......... | 0-0 |
| Carregosense - Barrô ........... | 0-0 |
| Avanca - Fiães ..................... | 2-0 |
| Cesarense - S. Roque ........... | 0-0 |
| Mealhada - Luso ................... | 0-0 |

**Classificação**

Ovarense, 58 pontos. Cesarense, 50. Fiães, 49. Cucujães, 46. Fajões, Arrifanense e Luso, 44. Arouca, 43. Avanca, Carregosense e Cortegaça, 41. Valecambrense, 40. Mealhada, S. Roque e Barrô, 38. Vista-Alegre, 37. Valonguense e Sôsense, 36. Pampilhosa, 31.

## II DIVISÃO

**Resultados da 15.ª jornada**

**ZONA NORTE**

| | |
|---|---|
| Real - Tarei ........................ | 2-0 |
| Lobão - Argoncilhe ............... | 1-0 |
| S. João de Ver - Alvarenga ..... | 3-1 |
| Vila Viçosa - Relâmpago ........ | 1-5 |
| Milheiroense - Bustelo .......... | 1-0 |
| Sanguedo - Romariz .............. | 2-1 |
| Pigeirós - Pinheirense ........... | 3-3 |

Continua na penúltima página



Exmº Senhor
João Sarabando
AVEIRO

1